

EM BUSCA DE UM REFERENCIAL PARA SITUAR OS IMPATOS CAUSADOS PELA PESCA ESPORTIVA NAS COMUNIDADES DE TERRA PRETA, LAGO GRANDE E CANAUENI REGÃO DO BAIXO RIO BRANCO – RORAIMA – BRASIL

E. M. Nogueira
Gerência Educacional da Área de Serviços – CEFET-RR
Av. Glaycon de Paiva, 2496 – Pricumã – CEP: 69.303. 340 - Boa Vista - RR
e-mail: betemnogueira@hotmail.com

RESUMO

O estudo que se apresenta supõe o início de uma investigação de maior amplitude. Tem por objetivo geral testar a teoria dos quatorze Subsistemas da Organização Humana de A. R. Müller (1958) modificada por Gregori (1992), como instrumento para classificar os setores das três comunidades ribeirinhas que sofrem impactos pela presença do turismo de pesca esportiva, além de compartilhar o esquema classificatório dos quatorze subsistemas, em reuniões sequenciais para verificar até que ponto os ribeirinhos percebem a presença dos 14 subsistemas em suas comunidades. Os resultados obtidos evidenciam que não se desenvolveram, previamente, atividades de sensibilização para o Turismo, assim como conhecimentos de educação ambiental, que tenham como meta compreender a importância do atrativo natural, além de constatar que não há normas e diretrizes definidas em harmonia com as autoridades locais, organizações não governamentais e comunidades que administrem a atividade de pesca esportiva naquelas comunidades.

Palavras-chaves: Quatorze Subsistemas, Sociologia Comunitária, Ecoturismo, Turismo de Pesca, sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Para a realização da análise, buscou-se suporte teórico na Sociologia Comunitária, que trata de identificar as necessidades, as mudanças e seus efeitos, já que, este trabalho está centrado em buscar, através de uma teoria, suporte para medir as mudanças sofridas com o desenvolvimento do turismo de pesca esportiva nas comunidades ribeirinhas, localizadas no Baixo Rio Branco, no Município de Caracará, Estado de Roraima.

Os resultados demonstraram evidências de que na população estudada não foram desenvolvidas atividades de sensibilização para o Turismo, assim como, conhecimentos de educação ambiental para que pudessem perceber a importância do atrativo natural. Com base nesta análise, se conclui que, o Turismo de Pesca Esportiva poderá ser um grande incentivador da economia do Município de Caracará já que poderá gerar empregos, estimular a educação profissional e incentivar a conservação do ambiente natural.

A presente investigação não pretende medir os impactos do turismo na população, neste primeiro momento, mas sim encontrar uma metodologia apropriada para iniciar uma investigação mais profunda sobre este impacto e assim proporcionar dados que favoreçam um melhor ordenamento da pesca esportiva e um melhor desenvolvimento sustentável naquelas comunidades.

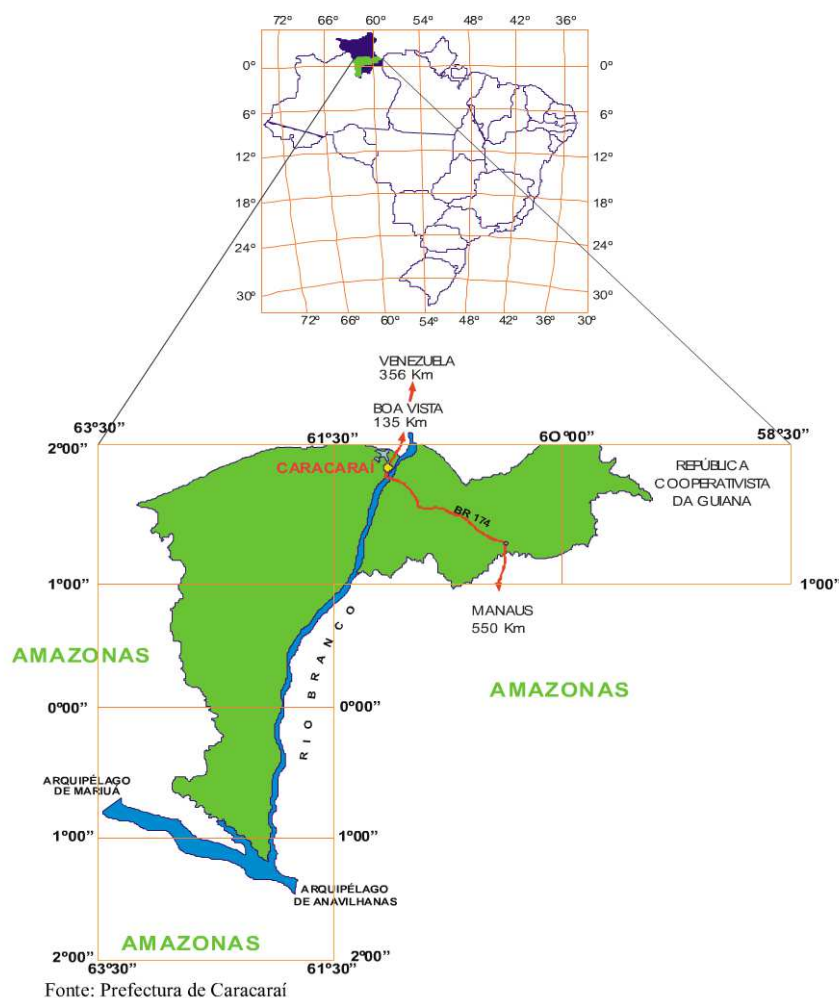
Esta pesquisa apresenta os objetivos e o contexto em que se desenvolve a investigação, em seguida faz-se a revisão da literatura, perfilando uma lista de estudos desde o turismo de massas

até o ecoturismo como uma atividade econômica sustentável e ainda situa-se a teoria da organização humana em quatorze subsistemas. Estes estudos são a base do marco teórico da investigação, retomados durante a revisão da literatura.

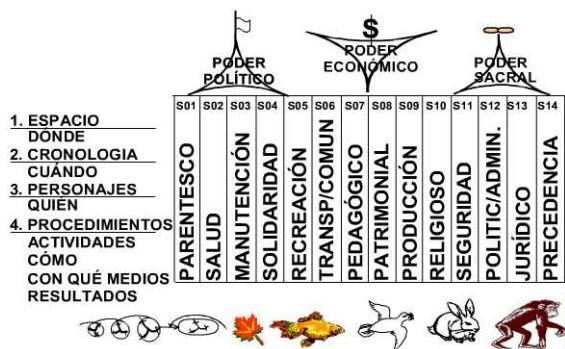
2. RESUMO DA LITERATURA

Mencionam-se outros estudos anteriores na área de investigação de análise e gestão de impactos, referindo-se às alterações e mudanças sociais, econômicas, culturais e ambientais que a ação turística produz.

A investigação é contextualizada com outros trabalhos que se preocupam com a proteção dos recursos naturais e culturais, uma tendência que envolve diversas entidades que vislumbram o ecoturismo como uma alternativa para o turismo de massas. Faz-se referência à relação do homem com a pesca, e logo, a pesca esportiva como uma modalidade de turismo que se desenvolve na região do Baixo Rio Branco.



Neste estudo utilizou-se a teoria dos quatorze subsistemas da organização humana, modificada por Gregori (1992), como base do marco teórico da investigação, com o fim de identificar e explicar a compreensão que as populações estudadas têm a respeito do turismo que ali se desenvolve.



Fuente: De Gregori. 1992.

A autora menciona a importância de se fazer uma investigação dessa natureza, já que os resultados oferecem indicativos de que a pesca esportiva pode colaborar para a melhoria da qualidade de vida dos informantes. Para isso são propostas as perguntas de investigação: 1. Qual é a influência das diferentes variáveis econômicas, sociais, culturais no uso cooperado das infraestruturas e nas questões relacionadas com o uso da terra onde se pratica a pesca esportiva? 2. Qual é a influência do turismo de pesca esportiva na alteração do comportamento dos habitantes das comunidades estudadas?

3. MÉTODO

O projeto de estudo eleito é do tipo triádico com sua linguagem sistêmica e seus referenciais (14 subsistemas e 4 fatores operacionais), que dão clareza ao modo de pensar, ver, perceber a realidade ao redor de uma comunidade e reagir a ela, começando por definir seus papéis prestantes e usuários, no sistema eixo. Participaram, voluntariamente, deste estudo quarenta e cinco ribeirinhos, sendo quinze por comunidade. Para a realização destes estudos foi usada a técnica de investigação ação participativa da comunidade, cujo objetivo é entender a realidade das comunidades em 14 subsistemas e não na linguagem sócio-econômica.

3.1 Operacionalização:

Para operacionalizar o estudo, conheceu-se a documentação a respeito da pesca esportiva desenvolvida no Baixo Rio Branco - Caracaraí, observou-se o dia-a-dia das comunidades, e, por último, foram realizadas reuniões com seus membros com o objetivo de adaptá-los à linguagem dos 14 subsistemas e treinar sua detecção nas 3 comunidades.

3.2 Informantes:

Os informantes vivem no entorno da Área de Proteção Ambiental do Xeruini, de distintas profissões (pescadores, agricultores, artesãos, funcionários públicos, guias de pesca esportiva,

cozinheiros, camareiros), em geral são homens, com baixo grau de instrução formal, a maioria é natural do Estado de Roraima, emigrantes do Amazonas e do Nordeste brasileiro.

4. RESULTADOS:

A experiência realizada demonstra que as comunidades percebem que têm a vida dividida em dois ciclos anuais, cada um com um eixo e conseqüências diferentes. No período da pesca esportiva, o eixo é o subsistema de recreação (S05) que impõe mudanças nos outros 13 subsistemas; e no período fora da temporada de pesca esportiva, as comunidades voltam a ter como subsistema centro (S09) o da produção agrícola-extrativa com determinações que retomam o tradicional nos demais 13 subsistemas. Em que pese estes conhecimentos, os ribeirinhos não se apercebem do impacto que poderá ocorrer pelo (S05).

Outra questão é que os participantes acreditam que as relações produtivas familiares continuam sendo iguais mesmo depois da chegada do turismo: cultivo de plantas medicinais (S02); o cultivo de frutas, hortaliças e tubérculos, a produção de doces, de panificação; a criação de pequenos animais e criação de peixes em cativeiro (S03); não obstante, não é de toda uma realidade, já que, paralelo às atividades laborais, ocorrem as relacionadas com turismo (de camareiros, guias de pesca, cozinheiros, lavadeiras).

5. CONCLUSÃO:

Diante do exposto, pode-se concluir que, ainda que o turismo de pesca seja desenvolvido desde o ano 2000, pouca contribuição trouxe para a melhoria da infra-estrutura das comunidades, acrescentando a isso, a não capacitação do trabalhador de turismo de pesca, no que se refere aos estudos de línguas estrangeiras, qualidade no atendimento ao público, gastronomia, camareiro e guia de pesca.

Acredita-se que é possível o desenvolvimento dessa atividade na região estudada, desde que organizada e planejada com a comunidade, com o poder público e com os empresários do setor. Assim haverá uma melhoria da qualidade de vida dos atores envolvidos neste processo, no que se refere à capacitação profissional, à conservação do ambiente natural e à melhoria da infra-estrutura básica da região.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ACERENZA, Miguel Angel. **Administración del Turismo – Conceptualización y Organización**. México: Trillas, 2000.
- PREFEITURA. **Evolução do Processo de Criação da APA XERIUNI - Resumo Analítico do Diagnóstico Socioeconômico Ambiental**. Caracarái, 1999.
- PREFEITURA. Lei número 378/02, 17/11/2002. Caracarái.
- BARROS, Nilson Cortez Crocia de. **Roraima - Paisagens e tempo na amazônia setentrional – estudo de ocupação pioneira na América do Sul**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1995.
- BLASCO, Elies Furió. **Economía, Turismo y Medio Ambiente**. Valencia: Tirant lo Blanch y Universitat de Valencia, 1996.
- BRANCO, Samuel Murgel. **O desafio amazônico**. São Paulo: Moderna, 1989.
- BRASIL. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília: Embratur, 1994.

- CÂNDIDO, Luciane Aparecida. **Turismo em áreas Naturais Protegidas**. Caxias do Sul: Educs, 2003.
- CEBÁLLOS-LASCURÁIN, Héctor. **Ecoturismo: Naturaleza y Desarrollo Sostenible**. México: Diana, 1998.
- CEFET/ RR. **Plano Institucional**. Boa Vista: CEFET /RR, 2002.
- CHAGAS, Edson. A Pesca desde a Pré-História, Pesca Esportiva. <http://www.vaprapesca.com.br>. Acesso em 08 março de 2005.
- DETUR. Dados Estatísticos 2000/2001/2002/2003. Boa Vista.
- DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.
- FERREIRA, Ângela Maria Rodrigues. **Turismo e Sustentabilidade**. En: Clerton Martins. (organ), ed. **Turismo, Cultura e Identidade**. São Paulo: ROCA, 2003. p. 84 – 96.
- FIGUEROLA, Manuel Palomo. **Teoría Económica de Turismo**. Madrid: Alianza Editorial, 1990.
- Gregori, W. **Capital intelectual y administración sistémica**. Bogotá: McGraw-Hill, 2002.
- Gregori, W. **Cibernética social – um método interdisciplinario de las ciencias sociales y humanas**. Bogotá: ISCA Ed, 1992.
- Gregori, W. **Sociología Comunitaria – Pos-Capitalista & Pos Socialista – Reconstrucción del Poder Loca**. São Paulo: PANCAST, 2003.
- GUERRA, Antônio Teixeira. **Estudo geográfico do território do Rio Branco**. Rio de Janeiro: IBGE, 1957.
- Krippendorf, Jost. **Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2001.
- MARCELINO, Gilberto. **Área de Proteção Ambiental**. Caracará: SEMMAT-Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, 2004.
- MARTOS, Henry Lesjak e MARTOS, Maria Yvonne Haddad Galvão. **Turismo de Pesca**. En: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi, Eds. **Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro**. São Paulo: ROCA, 2005. p. 381- 398.
- MOURÃO, Roberto M. F. Ecoturismo no Mundo – Manual MPE Funbio, <http://www.ecobrasil.org.br>. Acesso em 11 fevereiro de 2005.
- MÜLLER, A. R. **Teoria da Organização Humana**. São Paulo: Ed. Sociologia e Política, 1958.
- NETO, João Augusto Máttar. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- OMT. **Introducción al Turismo**. Madrid: OMT, 1998.
- PIRES, Paulo dos Santos. **Dimensões do Ecoturismo**. São Paulo: SENAC, 2002.
- RODRIGUES, Adyr Balatreri. **Turismo e Espaço – Rumo a um Conhecimento Transdisciplinar**. 1ª, São Paulo: Hucitec, 1997.
- SANTOS, Adair J. **História da Livre Iniciativa no Desenvolvimento Socioeconômico do Estado de Roraima**. Boa Vista: FECOMERCIO, 2004.
- SEBRAE-RR. **Levantamento de Informações dos Moradores do Baixo Rio Branco**. Boa Vista: SEBRAE-RR, 2004.
- SEPLAN - Secretaria de Estado Industria e Planejamento. **Plano Plurianual 2000-2003**. Boa Vista: 1999.
- SEPLAN. **Perfil Sócio Econômico de Roraima**. Boa Vista: SEPLAN, 2003.
- SEPLAN. **PROECOTUR - Estratégias de Desenvolvimento Sustentável do Ecoturismo do Estado de Roraima**. Boa Vista: 2000.
- SUDAM/OEA – Superintencia de Desenvolvimento da Amazônia, 1995. Linhas Básicas para um Programa de Desenvolvimento do Turismo na Região Amazônica. Manaus: PROVAM
- SUFRAMA-SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS, 1998. Pontencialidades do Estado de Roraima-Sintese dos Resultados. Manaus: SUFRAMA.
- WEARING, Stephen; NEIL, John, 1999. **Ecoturismo-Impacto, Tendencias y Posibilidades**. Madrid: Editorial Síntesis.
- www.ibge.gov.br

Anexos:

A autora inclui anexos em sua investigação que podem servir para que futuros pesquisadores possam estudá-los, analisá-los e quiçá usá-los em suas investigações.